

GERADOR DE PRATA COLOIDAL

GERADOR DE PRATA COLOIDAL

**E sua utilização
como substituto de uma
vasta gama de antibióticos
de largo espectro.**

Salvatore de Salvo
Matityahu Gruberger

O médico Dr. Mark Metcalf diz:

“Nós sabemos agora o que é a saúde. A riqueza é a habilidade para regenerar a vida para o futuro.”

Imagine ter seu próprio hospital. Não um hospital qualquer. Afinal de contas, a taxa de mortalidade, geralmente se eleva, quando os hospitais estão em greve.

A morte devido a drogas tóxicas, tratamento desnecessário, a ignorância excessiva e um mar de bactérias resistentes a antibióticos fazem para a maioria dos hospitais o próprio playground do diabo.

Não, eu estou falando de um hospital que somente faz o bem às pessoas. Agora, imagine que este novo hospital existe, sem filas, trabalha em qualquer lugar e é do tamanho de um rádio transistor e se ajusta perfeitamente ao bolso de sua camisa. Impossível? Não. A única coisa incrível em tudo isto é que você ainda não tenha o seu próprio hospital!

O “hospital” de que estou falando é um **gerador** de Prata Coloidal.

A prata é um poderoso profilático, um antibiótico poderoso, natural, usado por milhares de anos.

Os gregos antigos faziam suas vasilhas de prata, comendo e bebendo nelas, como fizeram muitas outras culturas ao longo dos tempos. Os pioneiros do Oeste Americano punham um dólar de prata em um jarro de leite para mantê-lo fresco, sem refrigeração.

Você sempre quis saber por que os talheres eram feitos de prata?

Uma das propriedades da prata é que ela mata as bactérias com um simples contato, em seis minutos ou até menos.

É possível que o ouro e a prata tenham sido usados antigamente como moeda corrente, por causa das suas propriedades medicinais.

HISTÓRICO E PESQUISAS SOBRE A PRATA COLOICAL

Em 1910, o Dr. Henry Crooks, pioneiro em Química escrevia: “Certos metais, quando no estado coloidal, têm uma ação altamente germicida, e são inócuos ao homem ... podem ser aplicados e com melhores resultados, em forma mais concentrada, na tuberculose bronquial, contra stafilococcus, e vários streptococcus bem como outros organismos patogênicos que são destruídos em três ou quatro minutos; de fato em experiências de laboratório não existe micróbio que não tenha sido morto pelos colóides, em, no máximo, seis minutos. E a concentração do colóide, não supera cinco partes por milhão ...”

Em 1919, Alfred Searle, fundador do conglomerado farmacêutico de mesmo nome, escreveu em seu livro “**O Uso dos Colóides na Saúde e na Doença**”: “A aplicação da Prata Coloidal em seres humanos, em grande número de casos, tem apresentado resultados positivos e surpreendentes. Para uso interno, oral ou hipodérmico, tem a vantagem de ser fatal aos parasitas de modo muito rápido, sem quaisquer ações tóxicas para a pessoa”.

REAPARECIMENTO DA PRATA COLOIDAL

Muito mais tarde, por volta de 1970, quando apareceram as primeiras evidências de que os antibióticos vinham perdendo a sua eficácia, a prata coloidal voltou a ter valor.

Pesquisas biomédicas, na Washington University, St. Louis, E.U.A. mostraram que nenhum organismo causador de doenças – micróbio, vírus ou fungo – pode viver mais que alguns minutos em presença, mesmo de traços, de prata coloidal. Um antibiótico mata, talvez, meia dúzia de organismos patogênicos diferentes, mas a prata coloidal mata cerca de seiscentos e cinqüenta, e o que é mais importante, não permite que se desenvolvam linhagens resistentes à prata, como acontece com os antibióticos.

O Dr. Roberto O. Becker, autor de “**O Corpo Elétrico**”, reconheceu que existe uma correlação entre baixos níveis de prata e a doença, afirmando que a deficiência de prata é responsável pelo mau funcionamento do sistema imunológico.

Em suas experiências, o Dr. Becker concluiu que a prata age no espectro total dos patógenos, sem qualquer efeito colateral ou dano para o corpo humano.

Ele também diz que a prata faz mais que matar os organismos que causam as doenças, ela ainda promove o maior crescimento dos tecidos afetados. Os pacientes queimados e até mesmo os anciãos notam uma maior rapidez na própria cura.

Segundo o Dr. Becker todas as células do câncer poderão voltar a ser células normais.

Todas as cadeias de germes patogênicos resistentes a outros antibióticos, são mortas através da prata.

O QUE É A PRATA COLOIDAL?

O termo **colóide** refere-se a substâncias em estado de partículas ultra finas que não se dissolvem, mas permanecem em suspensão, dispersas num meio contínuo.

Essas partículas ultra finas são formadas por alguns átomos do material original (a prata), mas são tão pequenas que resultam invisíveis a olho nu.

A prata coloidal é o resultado de um processo electromagnético que puxa as partículas microscópicas de um pedaço maior de prata, colocado em um líquido, como a água.

Estas partículas microscópicas podem penetrar mais facilmente e podem viajar ao longo do corpo.

A prata coloidal age como um catalisador, incapacitando a enzima usada por organismos de bactérias unicelulares, fungos e vírus, de metabolizar seu oxigênio.

A suspensão coloidal de prata, corretamente produzida, consta de três a cinco partes por milhão de partículas sub-microscópicas de prata, mantidas em suspensão em água pura por uma pequeníssima carga elétrica que cada partícula possui.

Na verdadeira prata coloidal, o tamanho das partículas varia de 0,005 a 0,015 microns de diâmetro. Pode-se colocar um bilhão dessas partículas num cubo de 0,025 mm de aresta.

A prata coloidal é o mais poderoso antibiótico natural conhecido pelo homem. Calcula-se que pode matar mais de 650 patógenos (bactéria, vírus, fungos e levedura), em cerca de 6 minutos.

Hippócrates, o pai da medicina moderna, notou que a prata tinha efeitos benéficos de cura e propriedades anti-doença.

A prata coloidal era amplamente usada até 1938 quando o FDA (Food and Drug Administration) começou a movimentar os antibióticos sintéticos.

Embora usada pela NASA em missões "Shuttle" e linhas aéreas internacionais, seu uso quase desapareceu, com exceção das unidades de tratamento intensivo em hospitais de queimados.

Um grupo de cientistas em Pham Sci Mundial v.19 p p. 197-201 agosto, 1997, se referiu à prata coloidal como agente anti-séptico conhecido por causa de sua potência fungicida.

Também se confirmou que a presença da prata na circulação sanguínea aumenta o processo curativo de ossos fraturados.

Com o passar do tempo, também foram usadas pequenas quantidades de prata para preservar os alimentos.

Hoje nós somos ameaçados por vírus mais severos como o Ebola, Hanta e "bactérias comedoras de carne".

Porém, entendendo que estes vírus e bactérias, são também como quaisquer outros (se bem que muito mais potentes) a prata torna estes organismos ineficazes como faz com qualquer outra bactéria.

Agora você pode executar sua pesquisa pessoal usando um gerador de prata coloidal para produzir sua própria provisão de prata coloidal.

TRATAMENTO PELA PRATA COLOIDAL

A lista seguinte é parcial e mostra apenas algumas doenças nas quais o tratamento pela prata coloidal foi bem sucedido:

• Acne	• Febre tifóide	• Neurastenia
• Amigdalite	• Fendas nos pés	• Oftalmia
• Antrax	• Fibrosamentos	• Pé de atleta
• Apendicite	• Furunculoses	• Piorréia
• Artrite	• Gastrites	• Pleurisia
• Blepharitis	• Gonorréia	• Pneumonia
• Câncer	• Gripe	• Psoríase
• Câncer de pele	• Hemorróidas	• Queimaduras

• Cândida albinas	• Herpes	• Queimaduras solares
• Catarro	• Impetigo	• Quinsile
• Chagas	• Infecção da trompa de Eustáquio	• Reumatismo
• Cistites	• Infecção por Cryptosporidium	• Rinites
• Cobreiro	• Infecção por salmonela	• Seborréia
• Coceira anal	• Infecções bacterianas	• Septicemia
• Colite	• Infecções da bexiga	• Sífilis
• Conjuntivite	• Infecções nas orelhas	• Síndrome da fadiga crônica
• Coqueluches	• Infecções por fermentos	• Tétano
• Dermatites	• Infecções por leveduras	• Tifo
• Desordens da próstata	• Infecções por stafilococcus	• Tinha rosácea
• Desordens intestinais	• Infecções por streptococcus	• Tonsilites
• Diabetes	• Keratite	• Toxemia
• Diarréia	• Lepra	• Tuberculose
• Difteria	• Lesões	• Úlcera péptica
• Disenteria	• Leucemia	• Úlceras
• Doença de Meniere	• Lombriga de anel	• Verrugas
• Doença dos legionários	• Lúpus	• Vírus Epstein Barr
• Eczema	• Lymphagitis	• Vírus da pólio
• Envenenamento pelo sangue	• Malária	• Vírus de parvo canino
• Escarlatina	• Meningites	
• Febre paratireóidea	• Micose	

Fontes destas informações na INTERNET:

<http://www.mega-health.com/colsilver.htm> –

<http://www.elixa.com/silver/zaneuse.htm> –

http://www.silverfacts.com/colloidal_silver.htm

<http://www.csprosystems.com/>

CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA COLOIDAL

Um sistema coloidal tem que ter três características básicas:

- Deve ser **heterogêneo** (conter ingredientes dissimilares ou componentes).

- O sistema deve ser **multi-fásico** (i.e., sólido/líquido, gás/líquido, etc.).

- As partículas devem ser **insolúveis** (não dissolver na solução).

Cada uma destas classificações interage com as outras para dar aos colóides as suas qualidades inigualáveis.

O interessante nos colóides, é que eles permanecem heterogêneos, multi-fásicos e insolúveis a concentrações diferentes contanto que um número maior, se não todas as partículas, estejam dentro do alcance dos tamanhos de colóides (1n a 100n).

Os grupos moleculares ou partículas do soluto do colóide levam uma carga elétrica resultante, geralmente do mesmo sinal (negativo) para todas as partículas.

Uma porcentagem pequena destes colóides inorgânicos atravessará o intestino de um animal vivo ou humano porque um processo de *chelating* natural acontece no intestino na presença de proteína que contém alimento.

O material coloidal inorgânico que atravessa prontamente um papel de filtro pode ser separado da substância dissolvida, como goma, açúcar ou sal, colocando a mistura de colóide mineral e noncolóide em um filtro de pergaminho cercado de água destilada.

Os colóides inorgânicos são “muito grandes” para atravessar a membrana, mas as moléculas de sal, goma e açúcar ou qualquer outra substância dissolvida passam prontamente pela membrana semi-permeável (elas separam em átomos individuais ou moléculas muito pequenas).

Este tipo de processo de separação é chamado diálise.

No processo de digestão os minerais inorgânicos da comida ou suplementos, se tornam colóides inorgânicos logo e, como um colóide inorgânico, eles não podem penetrar a parede intestinal para entrar no fluxo do sangue.

Na presença de aminoácidos uma porcentagem pequena dos colóides forma *chelated* minerais inorgânicos e colóides orgânicos que podem ser dialisados pelas membranas do muco das paredes intestinais na corrente sanguínea – esta forma de estado mineral disponível é conhecida como um “cristalóide”.

Cristalóides ou colóides orgânicos atravessam as paredes da célula prontamente, enquanto colóides inorgânicos são “muito grandes”.

Além disso, temos que nos lembrar que, no organismo vivo há outras forças fisiológicas em atividade, que interferem ou modificam o fenômeno osmótico esperado.

A química coloidal não é nova, entretanto, não é amplamente conhecida nem entendida pelo público em geral.

Simplificando, um colóide é uma substância que existe com partículas ultra-finas suspensas em um meio diferente.

O estado coloidal é o de um soluto (substância mineral ou outra como um pigmento de pintura) em uma solução, quando suas moléculas não estão separadas em átomos como em uma verdadeira solução (cloreto de sódio ou sal separam-se em sódio e átomos de cloreto enquanto em solução), mas, permanecem agrupados, para formar partículas de soluto.

A presença destas partículas coloidais inorgânicas que são aproximadamente um centésimo para um décimo milionésimo de um centímetro de diâmetro, pode ser descoberta frequentemente por meio de um microscópio eletrônico.

Como resultado do agrupamento das moléculas, um soluto no estado coloidal não pode atravessar satisfatoriamente uma membrana semi-permeável e pode dar lugar à pressão osmótica desprezível (eles atravessarão papel de filtro), diminuição do ponto de congelação e elevação do ponto de ebulição.

Estas partículas ultra-finas do colóide são apenas pouco maior que a maioria das moléculas e tão pequenas que não podem ser vistas a olho-nú – um bilhão destas partículas de colóide caberiam em um cubo 0,01 de uma polegada.

A “parte de solução” de um colóide provê um meio sólido, gás ou líquido, nos quais as partículas de colóide estão suspensas.

As partículas suspensas em um colóide também pode ser sólidas, um gás ou um líquido.

As soluções foram classificadas por H. Freundlich (1925) em três categorias:

- a) Verdadeiras soluções
- b) Soluções coloidais
- c) Emulsões e suspensões.

Quatro são os métodos de classificar as soluções, como segue:

1. Identifique o tamanho da partícula.
2. Determine a presença de movimento browniano (movimento fortuito de partículas suspensas em líquidos ou gases o qual é o resultado do impacto de moléculas do fluido que cerca as partículas).
3. Capacidade para atravessar papel de filtro.
4. Nível de solubilidade.

Em 1975, o russo S.S. Voyutsky escreveu um texto clássico sobre química coloidal. Voyutsky se referiu a soluções como “sistemas” de dispersão moleculares e “sistemas coloidais altamente dispersados e heterogêneos”.

O ponto exato entre os graus moleculares e coloidais de dispersão não pode ser estabelecido porque a transição de sistema de molecularidade dispersado para sistema coalisado dispersado é um alcance contínuo.

O SISTEMA COLOIDAL NA TERRA

A estrutura da terra é constituída por três camadas distintas:

1. Húmus ou material decomposto – esta é a “camada orgânica” do solo (solo de topo); normalmente os elementos minerais são perdidos rapidamente pelo efeito de lixiviamento de água, chuva, irrigação, “minando” através do crescimento de plantas (selvagens e cultivadas) e chuva ácida.
2. Areia e acumulações de alguns dos elementos minerais lixiviam a camada A.
3. Subsolo, pedregulho ou pedra de rocha.

O solo é um ambiente vivo “dinâmico”, um ecossistema em si mesmo, de cuja saúde nós todos dependemos para nossa própria saúde e longevidade – Frances Moore Lappe disse muito bem isto, “se você come, você está envolvido com a agricultura”.

As partículas inorgânicas grossas com um diâmetro maior que 0,0002 cm contribuem de 5 a 90% do peso seco da maioria da terra e podem ser separadas, em pedregulho, areia e lodo, dependendo do tamanho das partículas e de seu caráter.

As partículas inorgânicas coloidais têm um diâmetro menor que 0,0002 cm; podem ser separadas através da massa ou podem ser classificadas, segundo o tamanho em uma coluna de água. Partículas coloidais inorgânicas normalmente incluem menos que 10 a 80% do peso seco das terras e são responsáveis pela cor das terras, textura e propriedades de troca iônica.

As partículas inorgânicas coloidais são chamadas de barro; minerais de barro são principalmente aluminossilicatos, muitos dos quais incham em água e age como trocadores de íon. Os *hidróxidos* de alumínio, ferro e manganês são responsáveis pelas cores naturais da maioria dos barros, i.e. azul, cinzento, vermelho, laranja, negro, eles também funcionam como dissolvedores de carniça para fosfato e alguns traços de minerais e Terras Raras.

As partículas de húmus são de dimensões coloidais e se ligam tão fortemente às partículas de barro e óxidos de *hydrous* que é difícil separá-los, intactos. As partículas orgânicas pequenas, na terra, incluem uma grande variedade de combinações ácidas. São produtos de decomposição parcial de bactérias de polímeros orgânicos e fungos e incluem os aminoácidos comuns, ácido acético, ácido butírico, ácido fórmico, ácido cítrico, ácido 2-keto glucônico, ácido málico, ácido oxálico, ácido tartárico e uma variedade de ácidos de líqüem.

Estes ácidos abaixam o pH (acidez) da solução de terra o que aumenta a taxa de dissolução dos minerais primários e dos quelatos e assim tornam mais solúveis muitos elementos inorgânicos inclusive Al, Cu, Fe, Ni, P e Zn. Estes estudos foram realizados pelo médico Dr. Wallach.

Quem é o Dr. Joel Wallach? – Background

Dr. Joel Wallach desenvolve pesquisas biomédicas e medicamentos clínicos há 30 anos.

Recebeu o B.S. Degree (*Bachelor Of Science*) em Agricultura, da Universidade de Missouri, com o título principal em *husbandry* animal (nutrição) e o secundário, em colheitas de campo e terras.

Recebeu o D.V.M. (veterinário) da Universidade de Missouri.

Graus e Experiências

Wallach também recebeu um Post Doutor Fellowship do Centro para a Biologia de Sistemas Naturais, da Universidade de Washington.

O seu interesse pela nutrição conduziu-o, eventualmente, a receber o N.D. (médico naturopático) da Faculdade Nacional de Medicamentos Naturopáticos, Portland, Oregon.

Estabeleceu e desenvolveu uma prática familiar sem igual (usando nutrição veterinária em pacientes humanos) em Portland, Oregon onde operou durante doze anos.

Documentos profissionais

Das pesquisas do Dr. Wallach resultou a publicação de mais de 70 documentos e artigos para jornais nos campos de nutrição e pesquisa farmacêutica.

Forneceu as principais contribuições para oito textos de multi-autor e referência de livros, inclusive o Manual Merck, como também é de sua autoria um livro de texto/referência que é indispensável em se tratando de medicamento comparativo. (W.B. Saunders Publishing Cia., 1983).

Experiência de pesquisa

A pesquisa do Dr. Wallach em medicamento comparativo é baseada em mais de 17.500 casos de patologia nas Universidade de Missouri, Universidade do Estado de Iowa, Centro para Biologia de Sistemas Naturais, Universidade de Washington, Jardins Zoológicos de St. Louis, Jardins Zoológicos de Chicago, Yerkes – Centro Regional de Pesquisa de Primatas, Universidade de Emory, Faculdade Nacional de Medicamentos Naturopáticos e Universidade Médica Jiang Long, República dos povos da China.

Foi sócio do NIH (Instituto Nacional de Saúde), equipes de visitas locais, durante quatro anos, para instalações que usam modelos animais para o estudo de doença humana.

Também foi sócio, *ad hoc*, do 1968 NSF, comitê que editou o Ato de Bem-Estar Animal de 1968 (moradia humanitária e o cuidado de laboratório e espécie exótica cativa).

Atuou como Professor Consultor de Medicamento, na Harbin Universidade Médica, Harbin, Hei Jiang Long, República dos Povos da China.

Candidato ao Prêmio Nobel

Dr. Wallach foi o ganhador do Prêmio Wooster Beach - Medalha Prêmio de 1988 por uma inovação significativa na compreensão básica da causa e patofisiologia da Fibrosis Cística pela Associação dos Médicos Ecléticos.

Foi indicado para o Prêmio Nobel em Medicamento em 1991 pela Associação de Médicos Ecléticos pelo seu trabalho em deficiências do traço de selenium mineral e sua relação com a gênese congênita da Fibrosis Cística Rush Limbaugh de Saúde Alternativa.

Dr. Wallach aparecia frequentemente na televisão em programas de cadeia local e nacional, inclusive em especial com os 20/20 de ABC, como também em programas de rádio, regionais e nacionais como perito em rastreamento de doenças por deficiência de terras raras e minerais.

Também era o dono do semanário (Sábado), uma espetacular conversa de rádio, chamada *Let's Play Doctor* originária de Palm Springs, Califórnia.

QUEM USA A PRATA COLOIDAL

No Canadá, na Suíça e nos Estados Unidos, os médicos usam vários tipos de soluções de prata para tratar uma multidão de infecções.

Nos Estados Unidos, a prata coloidal é usada em cirurgias ósseas e em 70% dos Centros de Tratamentos de Queimaduras.

Naturopatas e quimioterapeutas usam a prata coloidal contra o *Cryptosporidium*.

Praticantes da homeopatia, da medicina chinesa e da medicina indiana ayurvédica utilizam regularmente, a prata coloidal em seus tratamentos.

Bioquímicos suíços estão estudando a capacidade da prata coloidal para interromper a divisão celular do HIV em vários estágios.

Filtros de água à base de prata coloidal foram aprovados pela U.S. Environmental Protection Agency e pelo governo suíço, para uso em residências e escritórios.

A NASA utiliza um sistema de purificação de água para seus "Shuttles" e os russos fazem o mesmo.

As companhias aéreas Air France, Alitalia, British Airways, Canadian Pacific, Japan Airlines, KLM, Lufthansa, Olympic Airlines, SAS, American Airlines e Swissair, utilizam filtros de prata para evitar doenças geradas pela água.

A prata coloidal está substituindo o cloro nas piscinas, porque não irrita os olhos.

Companhias japonesas estão usando a prata coloidal para remover cianetos e óxidos nítricos do ar.

SUGESTÕES PARA O USO DA PRATA COLOIDAL

Para preparar a solução-mãe de prata coloidal pode-se usar a água de torneira para usos externos ou industriais e a água destilada ou deionizada para aplicações internas ou injeções.

Para uso oral: dilua a solução-mãe (5 ppm (partes por milhão)) com mais 4 partes de água destilada ou deionizada.

Em concentração de 1 ppm, pode-se tomar uma colher de chá da solução, após a escovação dos dentes após cada refeição (incluindo como refeições, o café da manhã, o almoço, o lanche e o jantar), bochechando e gargarejando por cerca de 30 segundos, engolindo-a em seguida.

Este procedimento ajuda a higienizar a boca, eliminando infecções de gengiva, aftas, etc...

É importante não exagerar na dose para não prejudicar a flora intestinal.

Sente-se na boca um gosto característico de prata metálica imediatamente após a ingestão da prata coloidal, e na garganta um amargo, também característico.

A solução-mãe pode ser adicionada à bebida quando se está viajando ou acampando.

Uso Pessoal

- A prata coloidal usada em pequenas feridas, cicatriza-as rapidamente, sem deixar marcas.
- Esteriliza com segurança escovas de dentes, dentaduras, escova de cabelos, pentes, etc.
- Pode-se fazer uso tópico em cortes, feridas, abrasões, rachaduras, queimaduras solares, cortes de aparelhos de barbear, bandagens, etc.
- Algumas verrugas ou papilas desaparecem, quando se borrifa a prata coloidal sobre o corpo, após o banho.
- Excelente para coceiras de pele, infecções nos olhos e dos ouvidos.
- Diminui a caspa, a psoríase, rachaduras de pele, etc...
- Use na água do banho, gargareje, faça irrigações do cólon, pulverizações nasais e soluções para qualquer água de limpeza dos dentes.
- Abrevia drasticamente a duração de resfriados, coriza, pneumonia, infecções por stafilococcus e streptococcus, infecções respiratórias e viroses de sinusite.
- Use contra fungos nas unhas das mãos, dos pés e nas orelhas.
- Neutraliza as cáries dos dentes e o mau hálito.
- Destroi a halitose, eliminando as bactérias no fundo da garganta e na parte posterior da língua.
- Coloque algumas gotas de prata coloidal em bandagens e band-aids para reduzir o tempo de cicatrização.
- As dores de dentes, feridas na boca e irritações bacteriológicas diminuem.
- Adicione às maquiagens à base de água, borrife em potes de creme, adicione um pouco dentro dos shampoos, etc.

Uso Doméstico

- Pulverize sobre lixo para prevenir odores de putrefação.
- Umedeça esponjas de cozinha para eliminar *Streptococcus Coli* (cólera), 0157, H7 e *Salmonella* que poderiam envenenar alimentos, originar inflamações gastrointestinais e infecções gênero-urinárias.
- Molhe os selos postais de suas coleções, os envelopes e as fitas.
- Evite mofo em fitas K-7 e fitas de vídeo.
- Borrife a geladeira, o freezer e os recipientes onde se guarda a comida.
- Borrife sobre a comida, queijos, manteiga e margarina para evitar que se estrague ou se torne rançosa.
- Borrife sobre vidros abertos de condimentos e dentro das tampas antes de fechá-las.
- Umedeça frutas e vegetais, antes de guardá-los ou usá-los.
- Coloque a prata coloidal na água para cozinhar ou fazer o café, chá, ou dissolver leite em pó.
- O leite demorará a se estragar, a fermentar, a deteriorar-se, levará mais tempo para coalhar ou talhar.
- Adicione prata coloidal quando estiver engarrando, enlatando ou preservando qualquer coisa.
- Adicione na água da máquina de lavar pratos e roupas, evitando mau cheiro.
- Borrife nos pelos dos animais domésticos deixando-os secar.
- Misture um pouco na água dos animais domésticos.
- Excelente para irrigar os vasos de plantas. Borrife as folhagem das plantas para eliminar fungos, e doenças das plantas.
- Use, rotineiramente antes de guardar roupas sazonais, evitando cheiro de mofo.
- Preserva os tapetes, cortinas e papeis de parede.
- Toalhas de rosto e de banho não terão cheiros, nem estragarão.
- Borrife os travesseiros, cadeiras, sofás, colchões, vasos sanitários, sauna de sua casa eliminando os odores persistentes.

Uso Industrial

- Sempre adicione em água de resfriamento.
- Borrife os filtros de ar condicionado, após limpá-los.
- Limpe os dutos de ventilação do ar-condicionado, com esfregão, para prevenir a formação de pontos de crescimento de germes.
- Pulverize sobre lixo para prevenir odores de putrefação.
- Trate os chuveiros dos estábulos, banheiros, corredores onde se locomovem animais e duchas, para evitar germes.
- Pulverize sobre lixo para prevenir odores de putrefação.

Uso Hospitalar

- Molhe os travesseiros dos doentes, as toalhas, os lençóis, os cobertores, cobre-leitos, salas de cirurgias, esterilização de instrumentos cirúrgicos, etc.
- Os médicos podem julgar da conveniência ou não de aplicar injeções endovenosas ou intramusculares. (**Atenção:** neste caso somente os médicos podem aplicá-las).
- Foram observadas reduções de tumores e pólipos quando se injetou diretamente o Colóide (adicionando-se a prata coloidal a uma solução salina estéril, ou solução de Ringer, que contém aproximadamente 9000 ppm de cloreto de sódio).
- Pulverize sobre freezer, refrigeradores, pias, banheiros, lavados, etc.
- Pulverize sobre lixo para prevenir odores de putrefação.

Uso Agrícola

- Excelente para irrigação de plantações eliminando fungos e doenças das plantas, evitando uso de pesticidas.
- Elimine os microorganismos indesejáveis em terras de plantação e sistemas hidropônicos.
- Pulverize sobre lixo para prevenir odores de putrefação.

Uso Fabril

- Elimine a putrefação da madeira.
- Adicione prata coloidal quando estiver engarrando, enlatando ou preservando qualquer coisa.
- Borrife sobre vidros abertos de condimentos e dentro das tampas antes de fechá-las.
- Pulverize sobre freezer, refrigeradores, pias, banheiros, lavados, etc.
- Pulverize sobre lixo para prevenir odores de putrefação.

Literalmente existem milhares de outros usos essenciais para este produto que é **onodoro, incolor, totalmente benéfico, poderoso germicida, bactericida, fungicida, algicida, desinfetante, não tóxico e agente de preservação da saúde.**

Todos os usos e tratamentos efetuados e aqui citados, podem ser encontrados nos sites da internet já citados e na bibliografia técnica ao final deste trabalho.

A seguir mostramos a análise feita pela Secretaria de Estado da Saúde – Coordenação dos Institutos de Pesquisa – Instituto Adolfo Luz – Divisão de Bromatologia e Química, através do Laudo 6102 de 25 de junho de 1998.

AVISO IMPORTANTE

Se você está sob tratamento médico, nunca interrompa esse tratamento ou diminua a dosagem dos remédios por sim mesmo(a). O seu médico é a única autoridade competente para diminuir ou mesmo parar totalmente com os remédios que você está tomando atualmente.

DESCOBRINDO O ANTIMICROBIAL UNIVERSAL

A prata é uma das substâncias antibióticas mais universais.

Quando administrada na forma coloidal, em todas as suas aplicações, a prata não é tóxica.

Está provado que a prata é útil contra centenas de condições infecciosas. Embora seja desconhecido o mecanismo exato para o efeito testado antimicrobial da prata, a teoria mais aceita é que a prata incapacita a enzima específica que muitas formas de bactérias, vírus e fungos utilizam para o seu metabolismo.

O Redescobrimto da prata coloidal

O retorno do uso da prata como medicamento começou nos anos 70. O falecido Dr. Carl Moyer, presidente do Departamento de Cirurgia da Universidade de Washington, recebeu uma concessão para desenvolver melhores tratamentos para as vítimas de queimadura.

O Dr. Margraf, como bioquímico principal, trabalhou com o Dr. Moyer, e outros cirurgiões para pesquisar um anti-séptico forte o bastante, contudo seguro, para ser usado em grandes áreas do corpo humano.

O Dr. Margraf revisou outras 22 combinações anti-sépticas achando que havia desvantagens em todas elas. Por exemplo, “mercúrio é um excelente anti-séptico, mas é tóxico”, comenta.

Os anti-sépticos “populares”.... só podem ser usados em pequenas áreas. Além disso, os organismos que causam doenças podem tornar-se resistentes aos antibióticos e ativar uma super-infecção perigosa. “Estas combinações ainda são ineficazes contra várias bactérias prejudiciais, inclusive o seu maior assassino em casos de queimadura que é a bactéria azul-esverdeada chamada *Pseudomonas aeruginosa* que, quase sempre, aparece em queimaduras e lança ali um veneno”.

Reverendo a literatura médica, o Dr. Margraf encontrou várias referências para a prata, descrevendo-a como catalisador que incapacita de respirar as enzimas de microorganismos”. Por conseguinte eles morrem.

Então, o Dr. Margraf decidiu a usar a melhor combinação conhecida: o nitrato de prata. Porém, o nitrato de prata, se concentrado, é corrosivo e doloroso na sua aplicação. Assim, ele diluiu o nitrato de prata em uma solução de 0,5 por cento e achou que as bactérias *Pseudomonas aeruginosa* foram mortas, permitindo assim, que as feridas se curassem.

Cepas microbianas resistentes não apareceram. Porém, o nitrato de prata estava longe de ser ideal. Perturbava o equilíbrio dos sais do organismo, era espesso e incômodo e manchava tudo o que tocava.

O Dr. Margraf procurou, então, outras preparações com a prata. Como resultado desta pesquisa, encontrou centenas de novos e importantes usos médicos para a prata.

O “Diário Médico” informa que nos idos de 1900 demonstrou que um colóide de prata, corretamente preparado, era a única forma de solução de prata que não se depositava sob a pele, não importando quantas vezes e em que quantidade administrada.

Entretanto, havia ainda os céticos. Algumas das reações negativas que a prata coloidal recebeu nos idos de 1900 “foi devido a uma provisão prematura, imprópria preparada e colóides instáveis” ... logo após ter sido efetuado o reconhecimento definitivo da natureza coloidal dos fluídos principais do corpo, foram reconhecidas rapidamente “as enormes possibilidades que poderiam resultar da aplicação de desinfetantes coloidais e medicamentos”.

Um número de substâncias coloidais foi colocado no mercado dos Estados Unidos e em outros países. Percebeu-se, porém, que a maioria destas preparações deteriorou-se rapidamente: algumas eram tão instáveis que não continham nenhum colóide ativo na ocasião em que foram usadas”.

N.R. Thompson reconheceu que: “Para formas de vidas primitivas, a prata oligodinâmica é tão tóxica quanto os desinfetantes de substância química mais poderosos e, acrescente a isto, sua relativa não toxicidade para a vida animada (i.e. mamíferos). Isto dá à prata coloidal grande potencial como um desinfetante”.

Baseando-se em testes de laboratório com prata coloidal, as bactérias destrutivas, os vírus e os fungos são eliminados dentro de poucos minutos ao simples contato da prata coloidal.

Larry C. Ford, M.D, do Departamento de Obstetria e Ginecologia, UCLA School of Medicine, Center for the Health Sciences relatou em uma carta datada de 01 de novembro de 1988: “eu as testei (as soluções de prata reagiram como microbicidas e bactericidas para concentrações de 10 organismos por ml de *Streptococcus pyogenes*, *Staphylococcus aureus*, Gonorréia de *Neisseria*, *Gardnerella vaginalis*, Tifo de *Salmonella* e outros patógenos entéricos e fungicida para *Cândida Albicans*, *Cândida Globata* e *M. Furfur*”.

Jim Powell informou em *Science Digest*, março de 1978, no artigo titulado “nosso mais poderoso combatente contra germes”: “graças a pesquisa de olhos-abertos, a prata está emergindo como um maravilhoso medicamento moderno. Enquanto um antibiótico mata, talvez uma meia-dúzia de organismos de doenças diferentes, a prata mata uns 650. Cepas resistentes não se desenvolvem, além disso, a prata é virtualmente não-tóxica”.

Dr. Harry Margraf de St. Louis concluiu: “A prata é o melhor de todos os germicidas que nós conhecemos”.

O Futuro

O futuro da prata coloidal é luminoso. Esperamos que, com os avanços tecnológicos de hoje, podemos evitar os erros passados e beneficiar-nos com seu grande alcance de vantagens, para prevenir e tratar as infecções.

Embora os relatórios sobre o uso de prata coloidal tenham se espalhado durante os últimos 100 anos, as pesquisas relativas à seu uso recente ainda são limitados. Porém, um número crescente de médicos, dentistas, veterinários, nutricionistas e outros usuários satisfeitos, vêm acrescentando informações relativas aos usos da prata coloidal nos dias atuais.

Está provado que a prata coloidal é um poderoso e tremendo antimicrobiano. Entretanto, seria temerário afirmar que ela cura, em definitivo, todas as infecções.

A história do uso seguro e o sucesso da prata coloidal é extensa, e o número dos atuais profissionais da saúde e indivíduos que utilizam prosperamente a prata coloidal para reduzir a duração e severidade de desordens infecciosas está crescendo exponencialmente.

Acima de tudo, parece que o uso efetivo e seguro da prata coloidal no tratamento de dezenas de desordens infecciosas comuns só está limitado pela falta de imaginação e de criatividade das pessoas afetadas.

Colocar resultado de análise

UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

1. Retire o gerador de prata coloidal de sua embalagem, que contém também o transformador e os eletrodos.
2. Encaixe os eletrodos no gerador, tomando o cuidado de colocar cada porta-eletrodo (macho) na sua respectiva fêmea, da mesma cor.
3. Ao fazer o encaixe dos eletrodos no gerador, tome cuidado para que NÃO ENCOSTEM UM NO OUTRO. O MESMO CUIDADO DEVE SER TOMADO AO COLOCAR ESTES ELETRODOS DENTRO DA VASILHA, POIS, EXISTE O PERIGO DE QUEIMAR O LED PILOTO, O QUE IMPEDIRÁ A PASSAGEM DE CORRENTE E CONSEQUENTEMENTE O APARELHO DEIXARÁ DE FUNCIONAR.
4. Ligue o transformador na tomada, tomando o cuidado de verificar ANTES SE A VOLTAGEM DO TRANSFORMADOR ESTÁ COMPATÍVEL COM A VOLTAGEM DE SUA REDE ELÉTRICA (220 OU 120 VOLTS). Em algumas cidades a voltagem é de 127 volts, o que não altera o funcionamento do gerador.
5. Ligue o plug correspondente do transformador no gerador.
6. Troque a posição dos eletrodos (vermelho na fêmea preta e preto na fêmea vermelha), a cada 4 utilizações para que o desgaste dos mesmos seja igual.

COMO PREPARAR A PRATA COLOIDAL

1. Encha uma jarra com 1 ½l de água pura (água mineral de preferência deionizada).
2. Coloque os eletrodos dentro da jarra, tomando cuidado para a água não atingir a cobertura plástica do mesmo.
3. Observe se o led vermelho do gerador, acende imediatamente indicando que começou o processo de fabricação da prata coloidal.
4. Após alguns segundos, já é possível observar pequenas bolinhas de ar saindo de um dos eletrodos, dentro d'água.
5. Marque 6 (seis) minutos e passado este tempo, retire os eletrodos de dentro da jarra, sempre tomando cuidado para não deixá-los encostar um no outro.
6. Retire o pino que liga o gerador ao transformador.

7. Desligue o transformador da tomada elétrica.
 8. Retire os eletrodos do gerador de prata.
 9. Limpe os eletrodos, cuidadosamente com um papel limpo, seco e macio.
 10. Guarde, novamente, todo o conjunto na embalagem.
 11. A prata coloidal que está na jarra deverá ser misturada com mais água da mesma qualidade em que foi gerada, na proporção de 1 parte de prata coloidal para 4 partes de água, perfazendo 5 partes.
 12. Após a preparação da prata coloidal a mesma deverá ser armazenada em vasilhame de vidro escuro, ou envolto com papel alumínio, evitando que a mesma receba raios solares ou artificial, pois os mesmos fazem com que pequenas partículas de prata sejam depositadas no fundo da vasilha, deixando a mesma possuir todas as suas propriedades.
- Obs.: Para uso externo ou industrial pode-se utilizar água de torneira deixando os eletrodos dentro de 1 ½ litro de água por 2 minutos. Deve-se usar imediatamente.

COMO UTILIZAR A PRATA COLOIDAL

1. Tomar uma colher de chá 4 vezes ao dia, da prata coloidal já diluída, após a escovação dos dentes, bochechando e gargarejando antes de engolir.
2. Por recomendação médica poderá ser tomada doses maiores.
3. Para outros usos conforme “SUGESTÕES PARA O USO DA PRATA COLOIDAL” neste manual, poderá ser utilizada prata-mãe.

COMBINAÇÃO DE OURO COLOIDAL E PRATA COLOIDAL

Au-Ag COLÓIDE é uma combinação 50/50 por volume de ouro coloidal e prata coloidal.

Os dois atuam sinergeticamente para aumentar e reforçar um ao outro.

Os efeitos globais parecem mais pronunciados que quando qualquer um é tomado separadamente.

O ouro coloidal é conhecido por seus poderes como anti-inflamatório. Foi provado ser eficiente para aliviar as dores e inchações de artrite, reumatismo, bursite e tendinite.

Em tempos passados foi usado para curar a bebedeira produzida pelo álcool, e como remédio para perturbações digestivas, problemas circulatórios, depressão, obesidade e queimaduras.

É reputado um rejuvenecedor glandular poderoso com aumento de vida e das possibilidades das funções cerebrais.

Muitos usuários afirmam que produz paz, estado de euforia, que tende a balancear, a aliviar a depressão e ansiedade.

Ao contrário dos sais de ouro (tóxicos) usados frequentemente para artrite, este não tem nenhum efeito colateral desagradável.

A prata coloidal é um germicida poderoso. Aumenta e apoia o sistema imunológico.

EFEITO DO OURO METÁLICO COLOIDAL EM FUNÇÕES COGNITIVAS: UM ESTUDO PILOTO

Temos recentemente, uma série de estudos médicos feitos sobre os benefícios do ouro coloidal.

Guy E. Abraham. MD.;
Souhaila A. McReynolds;
Joel S. Dill, Phd;
Optimox Corporation;
Torrance, Califórnia, USA.

SUMÁRIO

Para avaliar o efeito do ouro metálico coloidal em funções cognitivas, uma bateria de testes da ESCALA REVISADA DE INTELIGÊNCIA DE WECHSLER, foi administrada a 5 pessoas com idades de 15 a 45 anos, 4 semanas antes de tomarem ouro coloidal a 30 mg/dia e novamente 1 a 3 meses após terminarem de tomar esta preparação de ouro.

A pontuação total WAIS-R (Q.I.) foi calculada somando a soma das pontuações de teste verbais com a soma das pontuações de desempenho.

Após 4 semanas tomando ouro coloidal, houve um aumento de 20% no Q.I. o que significou uma marca + SE de 112.8 + 2.3 pré-ouro e 137 + 3.8, pós-ouro ($p < 0.005$).

Ambos, desempenho e pontuações de teste verbais, contribuíram igualmente a este aumento em pontuações de Q.I.

O efeito do ouro coloidal persistiu em 3 pessoas depois de 1 a 2 meses sem tomarem o ouro.

Em 2 pessoas que fizeram as provas 3 meses depois de pararem de tomar o ouro, as pontuações de Q.I. estavam em níveis de linhas de base.

INTRODUÇÃO

Geralmente, é aceito que a inteligência ou funções cognitivas, são a soma de muitas capacidades mentais. Por isto, testes que foram desenvolvidos para medir quociente de inteligência (Q.I.) incluíram uma série de sub-testes, que avaliam as várias dimensões da inteligência.

Dos vários testes de Q.I. disponíveis, os pedagogos acharam que FULL SCALE, que marca o Q.I. da inteligência de Wechsler (WIS), bateria que é calculada pela soma das pontuações individuais de 11 testes (6 verbais e 5 testes de desempenho) é uma excelente predição da realização acadêmica .

A versão revisada deste teste de Q.I. (WAIS-R) foi extensivamente usada, para avaliar o efeito de deficiências e suplementação de nutrientes específicos e os efeitos de sexo, raça, idade e educação, no desempenho mental.

O ouro é um metal precioso que pertence ao grupo de transição I, na tabela periódica e existe na natureza em duas formas básicas: ouro metálico e sais de ouro.

Ouro metálico é não-tóxico, usado intensivamente em odontologia e está extensamente disponível em forma coloidal como um suplemento nutricional para consumo humano.

Uma pessoa do grupo (GUY E ABRAHAM) observou uma melhoria subjetiva significativa de desempenho mental em 21 pessoas adultas depois de ingestão de uma preparação de ouro metálico coloidal durante 3 a 9 meses com uma dosagem diária de 15 mg de ouro.

Para usar um objetivo e aproximação mais unificada, avaliando o efeito de ouro coloidal em desempenho mental, a bateria de WAIS-R de testes foi executada em 5 pessoas (4 mulheres e 1 homem) com idades variando de 15-45 anos, antes, durante e depois da ingestão da mesma preparação de ouro coloidal a 30 mg/dia.

Os resultados sugerem que ouro coloidal a 30 mg/dia aumentou significativamente o Q.I., depois de só um mês de utilização.

MATERIAIS E MÉTODOS

Dispersão aquosa de ouro metálico coloidal foi preparada por uma modificação do método de redução de citrato de Frens.

A concentração de ouro nesta preparação foi 30 mg/oz de fluído (30 ppm).

Foram recrutadas cinco pessoas para este estudo (4 mulheres e 1 homem) com idades que variam de 15 a 45 anos.

As pessoas foram avaliadas usando o procedimento WAIS-R.

As pontuações verbais, desempenho e pontuações totais (Q.I.), foram calculadas para cada indivíduo.

A bateria de WAIS-R foi executada em cada pessoa, antes da administração do ouro, depois de ingerir 30 mg de ouro coloidal diariamente durante um mês, e novamente depois de estar não mais ingerindo a preparação de ouro durante 1 a 3 meses.

O significado estatístico dos dados foi avaliado pelo "Student paired test".

RESULTADOS

O grupo de testes chamado verbal está não-aprendendo e desta forma não é influenciado significativamente através de repetição.

Os testes de desempenho podem ser aprendidos com repetição e isto deveria ser levado em conta quando avaliando os resultados.

As pontuações + erro standard (SE) foram respectivamente para pré e pós-administração de que ouro:

Verbal: 61.4 + 2.4 e 75.4. + 4.5 ($p < 0.005$);

Desempenho: 51.4 + 0,83 e 61.6 + 1.9 ($p < 0.01$);

Pontuações totais (Q.I.): 112.8 + 2.3 e 137 + 3.8 ($p < 0.005$)

Desde que ambas as pontuações: a verbal (não-aprendendo e desempenho (aprendendo), contribuíram igualmente aos aumentos dos valores observados nas pontuações de Q.I. totais que seguem ouro coloidal, não podem ser atribuídos o efeito positivo de ouro coloidal somente a aprendendo as respostas corretas no segundo teste, devido à repetição.

É de interesse notar isso em duas pessoas (#1 e #2) que repetiram a bateria 3 meses depois de pararem de tomar ouro coloidal, as pontuações de Q.I. totais estavam perto de pre-ouro da linha de base.

Em 2 pessoas que executaram o teste 1 mês depois de parar o ouro (#3 e #5) e em uma pessoa (#4) que fez o teste 2 meses após parar com o ouro coloidal, as pontuações de Q.I. totais estavam ainda elevadas, acima da linha de base, sugerindo que o efeito do ouro em desempenho mental continuava aumentando este desempenho mesmo um a dois meses depois de parar o uso desta preparação.

DISCUSSÃO

A bateria WIS de testes é de fato um excelente predição do desempenho escolástico.

De acordo com Lezak as pontuações comuns em uma bateria de WIS, provêm quase tanta informação, quanto à média de pontuações em um cartão de relatório escolar.

Nós observamos um aumento significativo (20%) das pontuações de Q.I. em pessoas com idades de 15 a 45 anos, depois de só um mês de ingestão oral de ouro metálico coloidal a 5 a 30 mg/dia.

Este efeito persistiu até 2 meses após a descontinuação da preparação de ouro.

Segundo nosso conhecimento, este é o primeiro estudo na avaliação do efeito de ouro coloidal no desempenho mental.

Possíveis mecanismos de ação da preparação de ouro coloidal são neste momento só especulativos.

Porém, as aplicações potenciais de um metal coloidal non-tóxico com efeito positivo marcado e rápido em desempenho mental são sem dúvida de grande valor prático, não só em desempenho escolástico mas também nos locais de trabalho.

Os resultados encorajadores deste estudo piloto garantem a avaliação adicional de ouro metálico coloidal, em um número maior de pessoas de grupos de idades diferentes.

Testando várias quantidades de ouro coloidal ajudaria a quantificar, a resposta do teste de Q.I. em termos de quantidade cumulativa de ouro ingerido, para investigar uma possível relação de dose-resposta.

Usando a menor quantidade de ouro coloidal, que resulta em um efeito desejável em desempenho mental e realização escolástica permitiria ser o custo de tal programa tão baixo quanto possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KEHOE, R.A. et al: J Nutrients, 19:579, 1940.

KENT, J.T. Lectures on Homeopathic Materia Medica, Join Publishing Co. New Delhi, India, Reprint, 1982.

MICHAELIS, L. The effects of Ions in Colloidal Systems, Williams & Williams Co, Baltimore, MD. 1925.

OSTWALD W. : Practical Colloid Chemistry, Metuen & Co Ltd. Lond. UK, 1926.

SIMONETTI et al.: Electrochemical Ag⁺ for Preservation Use Applied and Environmenal Microbiology, American Society for Microbiology, Washington, 1992. Vol. 58, nº 12, pp. 3834-3836.

Ficha de Compra do Gerador de Prata Coloidal (GPC)

Esta ficha de compra corretamente preenchida e enviada para o fabricante é a sua garantia. Caso a mesma não seja enviada após 07 dias da data da compra, invalida a garantia. Favor preencher com letra de forma, não omitindo nenhum dado e enviar por correio ou fax para:

Matityahu Gruberger / Salvadore de Salvo
Rua Maldonado, 10 – Bairro Sion
CEP: 30330-370 – Belo Horizonte-MG
Fax: (31) 3223-7976

Nome completo:
Endereço:
Número aptº: Outros:
Cidade: Estado: CEP:
Fone: (Res.) (Com.) Fax:
Fax:: Internet:
Profissão: Estado Civil: Nascimento:
Tomou conhecimento do GPC por (marcar com x): Jornal Revista TV
Amigos
Rádio Palestras Revendedor Cartazes Internet Outros (favor explicar)
.....
.....

Adquiriu o GPC na data de/...../.....
De (Nome da firma/revendedor)

Declaro que li e compreendi todo o conteúdo do Manual de Instruções do GERADOR DE PRATA COLOIDAL e estou ciente do perfeito e correto manuseio deste equipamento.

Declaro que a transgressão deste equipamento, serão de minha exclusiva responsabilidade, isentando deste agora, os Srs. Matityahu Gruberger e Salvadore de Salvo e/ou seus revendedores de quaisquer responsabilidades.

Local Data:/ /
.....

Assinatura do comprador
.....
Identidade ou CPF: